

Leia nesta edição:

CONGRESSO CEPA – 2020

A Palavra da CEPA - **Memória da CEPA** - **CCEPA EMPOSSA NOVA**
DIRETORIA - **I Fórum da Grande São Paulo** - **Amalia Domingo**
Construindo Pontes - **Projeto Cartas de Kardec**

CONGRESSO CEPA – 2020

CONVOCAÇÃO

XXIII CONGRESSO CEPA

Salou (Tarragona – Espanha) // 9 a 12 outubro 2020

22 de dezembro de 2019

Ao Movimento Espírita Mundial:

Em nome da CEPA-ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA INTERNACIONAL, o Comitê Organizador do XXIII CONGRESSO comunica com grande satisfação que se realizará em Salou (Espanha) nos próximos dias 9, 10, 11 e 12 de outubro de 2020. Convida a todos a participar deste grande e prestigioso evento do espiritismo racionalista.

O Congresso tem como lema: “*O Espiritismo frente aos desafios humanos*”, que propõe uma reflexão profunda e analítica frente aos desafios que a sociedade humana enfrenta hoje. A filosofia espírita brilhantemente enunciada por Allan Kardec, possui recursos apropriados para coadjuvar a uma melhor abordagem e oferecer soluções para esses inquietantes compromissos.

Assim, convocamos a todos os espíritas interessados no estudo filosófico, científico e em uma maior compreensão moral do espiritismo, para participar deste estimulante e fraternal evento.

TODOS SERÃO BEM-VINDOS A SALOU 2020!!!

Aguardamos com expectativa seu contato e ficamos à disposição para oferecer-lhes toda a informação necessária.

David Santamaria
Presidente do Comitê Organizador
xxiiicongressocepa@gmail.com
Fone e WhatsApp +34 605 174 942

Jacira Jacinto da Silva
Presidenta da CEPA- ASSOCIAÇÃO
ESPÍRITA INTERNACIONAL



UM ANO NOVO, UMA NOVA OPORTUNIDADE

Jacira Jacinto da Silva

Advogada, Presidente da CEPA – Associação Espírita Internacional

*Jamais haverá ano novo se continuar
a copiar os erros dos anos velhos.*

Luís de Camões

Prezados companheiros, é com imensa alegria que me reporto novamente aos leitores do nosso Boletim Newsletter, bem no início de um novo ano.

Escrevo ainda no embalo das festas comuns à virada do ano. Estamos encarnados e isso já representaria motivação suficiente para comemorações.

Ora veja, então deveríamos deduzir que também para os espíritas a morte é indesejável? Não foi bem isso que pretendi dizer, pois em muitas situações a morte se faz necessária.

Saber que o espírito é imortal; que viemos ao mundo para aprender e crescer e que também podemos seguir aprendendo e crescendo depois da morte física; que podemos até nos comunicar, eventualmente, com os desencarnados e que evoluímos sempre, de fato, faz muita diferença para qualquer pessoa.

Os conceitos espíritas possibilitam entender melhor situações adversas, como a morte precoce de um ente querido, por exemplo, mesmo com toda a tristeza que essa separação brusca e prematura produz. Permite dizer “vá em paz”, quando a pessoa amada não encontra mais energia para suportar a existência; dá-nos a capacidade de interpretar como “oportunidade” um desafio que poderia parecer desventura.

Embora nesse contexto positivo possamos compreender até mesmo a morte, não se pode ignorar a finalidade oportuna e progressista da encarnação. Talvez em nenhum outro texto da filosofia espírita haja uma explicação tão clara sobre o objetivo da encarnação humana como na segunda parte da resposta à questão 132 de O Livro dos Espíritos. Importa recordar:

“(…) Visa ainda outro fim a encarnação: **o de pôr o Espírito em condições de suportar a parte que lhe toca na obra da criação.** Para executá-la é que, em cada mundo, toma o Espírito um instrumento, de harmonia com a matéria essencial desse mundo, a fim de aí cumprir, daquele ponto de vista, as ordens de Deus. É assim que, concorrendo para a obra geral, ele próprio se adianta.”

Há uma parte que nos toca, a todos conjuntamente e a cada um individualmente, na obra da criação: é o nosso dever de melhorar o entorno, incomodarmo-nos com o que não está em conformidade com a beleza e a generosidade da natureza. Recebemos luz, água e calor, abundantemente, mas nem sempre nos damos conta da infinidade de problemas à nossa volta, pedindo ações humanas para melhorar o mundo.

Quando começamos a despertar essa consciência, somos gratos pela oportunidade de seguir vivendo aqui. Passar por mais um período de festas natalinas e embarcar novamente na aventura de trabalhar mais um ano, por nós, por nossos familiares, pela filosofia espírita, pelas causas sociais com as quais nos afinizamos, por algo de bom pelo mundo, é experiência feliz; presente da vida para o nosso progresso.

Por certo, é tempo de refletir sobre as lições deixadas por Jesus de Nazaré - esse homem que tanto impactou a humanidade. E para entendermos a sua grandeza bastaria

analisar a resposta à questão 822 de O Livro dos Espíritos, derivada de uma das mais célebres lições que lhe atribuíram: “O primeiro princípio de justiça é este: Não façais aos outros o que não quereríeis que vos fizessem.”

Ao contrário do que muitos religiosos pensam e preconizam, não é proibido ser feliz. A lição espírita propõe que vivamos a vida com alegria; que nos reunamos em festa e que nos permitamos sorrir e cantar.

Mas, passadas as festas comuns nos finais de ano, fica a realidade, a vida como ela é. A despeito de todos os desejos de sorte e felicidade, o progresso só acontecerá se acreditarmos na nossa capacidade de realização. Então, no limiar de um novo ano, conquanto as palavras positivas sejam muito bem-vindas, resta-nos a realização das tarefas pendentes.

E quando estudamos a Filosofia Espírita nos deparamos com um farol direcionando nossas energias para lugares que não queremos olhar. Por mais que resistamos, é preciso enfrentar essa cegueira em que nos encontramos. A referência espírita de “amar” manda que sejamos leais, probos, conscienciosos, para fazermos aos outros o que queremos que nos façam; manda procurarmos em torno de nós o sentido íntimo de todas as dores que acabrunham nossos irmãos, para suavizá-las; propõe considerarmos nossa a grande família humana, porque essa família todos a encontraremos, dentro de certo período, em mundos mais adiantados; e os Espíritos que a compõem são, como nós, filhos de Deus, destinados a se elevarem ao infinito.

Temos preferido, no entanto, olhar unicamente para as nossas próprias necessidades.

É tempo de perguntar que diferença esses preceitos espíritas estão fazendo em nossas vidas; afinal, ganhamos mais um ano de oportunidade!

Não vamos consertar o mundo em 2020, certamente, mas como esse dever é nosso, mesmo não dando conta de tudo, podemos a começar modificar algo dentro de nós mesmos.

As festas comuns nos finais de ano colocam alegria em nossas vidas, aproximam-nos dos amigos e parentes, facilitam a troca de amenidades e possibilitam um certo descanso da rotina cansativa, como que reequilibrando nossa “casa mental”.

Mas como a vida segue e felizmente continuamos por aqui, convém meditarmos na importância dessa oportunidade. Mais um ano é a prorrogação do nosso tempo, motivando-nos a trabalhar com alegria por mais construções positivas, neste mundo tão marcado pelas desigualdades sociais; pelas carências afetivas, pelos enfrentamentos odiosos, pela intolerância; pelo predomínio do poder econômico etc.

A palavra da CEPA neste início de ano, vem pautada na essência da Filosofia Espírita, que propõe **fazermos ao nosso semelhante o que gostaríamos que nos fizessem**.

Para fechar este texto desejo a todos um 2020 muito produtivo e que saibamos enxergar as oportunidades para dedicarmos nossas energias nas causas efetivamente relevantes, deixando um trecho de “*O Evangelho Segundo o Espiritismo*” como sugestão:

“Amar o próximo como a si mesmo: fazer pelos outros o que quereríamos que os outros fizessem por nós”, é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo. Não podemos encontrar guia mais seguro, a tal respeito, que tomar para padrão, do que devemos fazer aos outros, aquilo que para nós desejamos.”¹

¹ O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. XI.

Memória da CEPA: José Salvador Fernández



José Salvador Fernández foi um importante pensador espírita e pesquisador da Parapsicologia na Argentina, nascido em Buenos Aires, no dia 17 de fevereiro de 1893. Na juventude formou-se engenheiro civil pela Universidade de Buenos Aires. Atuou como destacado professor de física em diversos colégios da capital argentina, tendo publicado aos 30 anos seu primeiro livro, Problemas de Física.

Seu interesse pelos fenômenos paranormais e pelo Espiritismo começou em 1921, quando investigou pessoalmente o caso de um psíquico famoso por atuar em sessões de diagnóstico e mediunidade de cura. Depois disso, tornou-se membro da Asociación Espiritista Constancia onde observou, atentamente, as sessões mediúnicas realizadas nessa instituição.

Em 1933, realizou pesquisas com sua própria esposa, María Amanda Ravagnan, que nesta época manifestara habilidades mediúnicas. Juntamente com outros colaboradores, fundou, neste mesmo ano, o Círculo Espiritualista Atman.

De início, as pesquisas de Fernandez eram realizadas de acordo com o paradigma metapsíquico, que se caracterizava pela metodologia qualitativa, posteriormente ao manter contato por cartas com J. B. Rhine, adotou o paradigma parapsicológico com o uso de metodologia quantitativa. Fernández foi o maior responsável pela divulgação entre os países latino-americanos da metodologia matemática na investigação dos fenômenos ESP, através de seus artigos ou da tradução em espanhol dos artigos de Rhine.

Como parapsicólogo Fernández atuou na presidência da Sociedade Argentina de Parapsicologia (1948-1953), do Instituto Argentino de Parapsicologia (1953- 1955) e do Colégio Argentino de Estudos Psíquicos (1957-1967).

José Salvador Fernández teve grande atuação no movimento espírita latino-americano. Além de membro ativo em sua sociedade espírita, foi palestrante, articulista e assistente de edição da revista espírita Constancia. No I Congresso Espírita Pan-Americano, em 1946, participou como representante da Confederação Espírita Argentina e da Sociedade Constância, onde foi escolhido como o primeiro presidente da recém-fundada Confederação Espírita Pan-Americana. Teve também boa relação com os espíritas brasileiros, participando como professor honorário do Instituto de Cultura Espírita do Brasil (ICEB).

Foi amigo, confrade e parceiro de pesquisas de Luiz di Cristóforo Postiglioni (1909 - 1979) com quem dividiu a autoria do livro Fundamentos Científicos-Filosóficos de la Reencarnación.

José Fernández faleceu em 16 de maio de 1967, vítima de um acidente vascular cerebral. Sua maior contribuição ao Espiritismo foi além da criação de uma teoria espírita dos fenômenos psíquicos, a demonstração da importância da experimentação científica no desenvolvimento doutrinário, com a aplicação de novos métodos desenvolvidos pela parapsicologia na investigação dos fenômenos mediúnicos.

CCEPA EMPOSSA NOVA DIRETORIA



Dirce Leite e Beto Souza

O Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (CCEPA) realizou, na tarde de 3 de janeiro, reunião solene em que deu posse à nova Diretoria, eleita para o biênio 2020/21.

A reunião contou com a presença de 26 associados, foi presidida por Maurice Herbert Jones e secretariada por Rui Nazário de Oliveira. Em sua descontraída exposição, Jones entremeou suas reflexões acerca do espiritismo com referências elogiosas acerca das qualidades da presidente Dirce de Carvalho Leite e do vice-presidente Beto Souza.

Salomão Benchaya, no encerramento de seu mandato, fez uma alocução em que destacou o papel e a influência do CCEPA ao longo dos últimos 50 anos, finalizando por expressar sua confiança no futuro da Instituição agora sob a direção de dedicados e competentes companheiros plenamente identificados com o ideário da Casa.

Dirce Leite, em seu emocionado pronunciamento, ao lado do seu vice-presidente, cujas qualidades destacou, aludiu à sua chegada no CCEPA, em 2012, manifestou sua admiração e respeito aos dirigentes que a precederam, reafirmou seu compromisso com a Carta de Princípios e com os vínculos institucionais com a CEPA. Ao final, foi agraciada com flores oferecidas pelas associadas Helena Hernandez da Rocha e Andréa Zucolotto Plucani.



Pronunciamento de Dirce Leite sob a atenta assistência de Salomão Jacob Benchaya e Maurice Herbert Jones

Ao final, os presentes confraternizaram em coquetel de salgadinhos e refrigerantes.

Segue a nominata completa da Diretoria Administrativa e Conselho Fiscal - biênio 2020/21:

Presidente - Dirce Teresinha Habkost de Carvalho Leite

Vice-presidente – Joaquim Roberto de Souza Neto

Diretores nomeados:

Rui Paulo Nazário de Oliveira - Secretaria Geral;

Clarimundo Flores – Tesouraria;

Salomão Jacob Benchaya - Departamento de Eventos Culturais e Intercâmbio;

Joaquim Roberto de Souza Neto – Departamento de Estudos Espíritos;

Milton Rubens Medran Moreira - Departamento de Comunicação Social;

Mariângela Cardia Machado - Departamento de Assistência Social;

Tereza San Martins Samá – Departamento de Atividades Sociais;

Marta Samá – Departamento de Material e Patrimônio;

Vivian Melissa de Souza Pauletto Todero – Departamento de Livraria;

Maurice Herbert Jones – Assessor da Presidência

Donarson Floriano Machado – Assessor da Presidência.

Conselho Fiscal:

Titulares – Ligia Horizontina Berriel Silveira, Silvia Pinto Moreira e Leonardo Indrusiak

Suplentes – Maria José Torres de Moraes e Andréa Zucolotto Rocha Plucani

I Fórum da Grande São Paulo



Palestra de Mauro Spinola

Graças à disponibilidade de 5 casas espíritas que aderiram à proposta, foi realizado o **Primeiro Fórum do Livre Pensar Espírita da Grande São Paulo**. Desde a abertura, em 11/11/19, com uma palestra do Prof. Mauro Spinola, Diretor Administrativo da CEPA, no Grupo Espírita Manoel Bento, dirigido por Edson Figueiredo de Abreu, todos os eventos se realizaram com extremo êxito, excelente discurso espírita, bom público, plena aceitação e um clima maravilhoso de amizade e conagração.

A segunda palestra, da Prof^a. Dora Incontri, aconteceu no dia 12/11/19, no Centro Espírita Nova Era, dirigido por Claudia Aguiar. Seu carinho acolhedor, como de toda a equipe do centro tornou o ambiente familiar e saudável; foram extremamente amáveis e cordiais. Não foi a primeira vez que o Nova Era abriu suas portas



Dora Incontri (esquerda) com a Presidente da CEPA, Jacira Jacinto da Silva

para a CEPA, a CEPABrasil e o CPDoc, tendo, inclusive, realizado um evento com a presença do nosso querido Jon Aizpuru.

Dia 13/11/19 foi a vez de ouvirmos o jornalista e escritor espírita Wilson Garcia, no Centro Espírita José Barroso, sob a direção de Leile e Luiz Cacacci, com o qual temos perfeita afinidade de pensamentos, mais uma vez nos recebeu com a maior atenção e carinho possíveis. Sempre colocam o seu maravilhoso espaço à disposição do nosso grupo. Além disso, ouvir o Wilson Garcia é sempre tomar contato com uma biblioteca viva.



Wilson Garcia no C.E. José Barroso

Na segunda semana do Fórum, dia 19/11/19, ouvimos o pesquisador e palestrante Paulo de Figueiredo, no Centro Espírita Mariana Bruch, em Guarulhos, presidido por Luiz Gouveia. Não conhecíamos a instituição, que também se colocou à inteira disposição para compartilhar o Fórum, recebendo a todos com o melhor que poderíamos desejar e com excelente música de entrada, com o compositor e cantor Amaury Falabela.



Palestra de Paulo Henrique



Ademar no Herculano Pires

No dia 21/11/19 desfrutamos de mais um evento realizado no Centro de Estudos Espíritas José Herculano Pires, conduzido por Camila Amorim Campos, com a presença do médico sanitário, assessor especial da CEPA, Prof. Ademar Arthur Chioro dos Reis, que deu um show. Sem utilizar qualquer recurso audiovisual, prendeu a atenção dos presentes, que lotaram o auditório. Recepção calorosa dos companheiros da casa, quitutes deliciosos ao final.

Para finalizar o Fórum, realizou-se no dia 23/11/19, um debate de altíssimo nível no Centro de Estudos e Desenvolvimento Espiritual “Os Caminheiros da Luz”, dirigido por Reinaldo Anieri Júnior, com o promotor de justiça Eduardo Valério, o filósofo Ricardo Nunes e o engenheiro Reinaldo Di Luccia. Foi um debate de altíssimo nível, em que

os debatedores expuseram suas ideias e depois responderam aos questionamentos com clareza e extremo respeito aos presentes. Após os debates foi oferecido um coquetel aos presentes.

Estamos muito convictos de que essa foi só a primeira de muitas outras iniciativas possíveis para difundir o pensamento espírita.

Ficamos todos muito felizes com a atitude dos integrantes de todas as casas, pois compareceram e nos receberam com muito carinho.



Edson Figueiredo de Abreu

Embora não conhecesse nenhum de nós da CEPA, o presidente do Grupo Espírita Manoel Bento, **Edson Figueiredo de Abreu**, teve a coragem de participar do Forum e abrir as portas de uma Casa Espírita diferenciada, com 4000 participantes semanais em suas atividades. Conta com mais de 600 voluntários, tendo comparecido quase 300 pessoas à palestra. Foi uma honra para nós conhecer a casa e os amigos. Com perfil distinto do encontrado na maioria dos centros espíritas, de um modo geral bem esvaziados, encontramos algumas identidades importantes com o nosso movimento. Não há santos espalhados pelas paredes e não há convocação ao silêncio.

Vimos uma casa muito dinâmica, com cantinas e bazares, ofertando espaços para a troca e a convivência. Isso não é comum na maioria dos centros espíritas.

Já sabíamos que poderíamos contar com o apoio incondicional do Barroso e do Herculano; afinal, essas duas casas são filiadas à CEPA. O grupo GELP, coordenado por Alcione Moreno, idem. Nossa maior descoberta foi que mais casas se envolveram, tanto na organização quanto na realização. Apesar do carinho de sempre dos amigos vinculados a essas casas espíritas, fomos muito impactados positivamente por sua atitude. Encerramos o I Fórum do Livre Pensar Espírita da Grande São Paulo extremamente honrados e felizes por esse apoio incondicional recebido em todas as casas e especialmente pelos novos companheiros do Manoel Bento, Nova Era, Mariana Bruch e Caminheiros da Luz. Todos os centros espíritas participantes do evento abriram suas portas e nos receberam com muito carinho.

(Colaboração Jacira Jacinto da Silva e Denize de Assis Ribeiro)



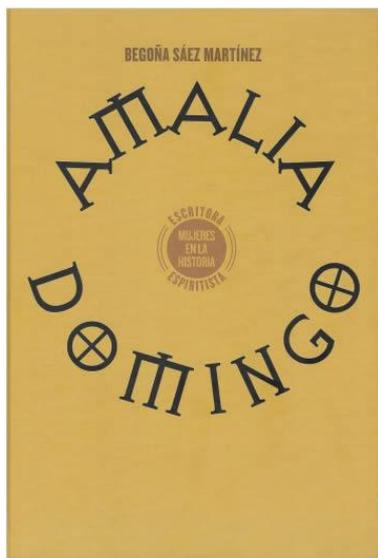
Amalia Domingo

Comunicado de Jon Aizpurua:

“Estimados amigos, sou muito grato em lhes participar que já está em circulação e à disposição dos interessados, a obra "Amalia Domingo. Escritora espiritista", a qual, como já informamos há alguns meses, faz parte da coleção de vinte títulos “Mulheres na História”, editada pelo diário “El País”, de Madrid.

A autora é Begoña Sáez Martínez, doutora em Filologia Hispânica, professora da Universidade de Valência, escritora que goza de grande prestígio público por sua ampla produção literária.

Em 140 páginas, a autora traça em seus aspectos fundamentais a vida e obra de Amalia, durante sua infância, adolescência e maturidade, colocando — como não poderia ser diferente — seu descobrimento do espiritismo como um divisor de águas em seu itinerário de vida. E a partir daí, sua crescente identificação e participação no movimento espírita espanhol do século XIX e dos primeiros anos do seguinte, desde sua residência em Barcelona.



Nesse processo, Amália se foi destacando por seu apego aos princípios e orientações expostos por Kardec, e por sua disposição a divulgá-los por meio de livros, revistas, palestras, atos públicos e intercâmbio por cartas, assim como pelo sadio e correto exercício de suas faculdades mediúnicas.

Convém apontar que a autora se esmerou em acentuar o compromisso de Amalia com o laicismo, a liberdade de pensamento e de consciência, o racionalismo, bem como as justas lutas pela igualdade social da mulher e pelos direitos dos trabalhadores. Fica muito claro seu desacordo com a intenção de apresentar ao espiritismo como religião ou com a intenção de introduzir no seio da Doutrina Kardecista e da praxis mediúnica, elementos de caráter místico, ritualístico ou cerimonial.

Como é natural, a autora também apresentou em muito bons termos a vocação e o talento de Amalia para escrever belos versos. E neste ponto, não podemos deixar de expressar nossa satisfação ao encontrarmos várias referências da autora ao nosso livro “El espiritismo y la creación poética”.

Dessa magnífica obra biográfica somente teríamos a lamentar sua relativa brevidade e que, em consequência, deixam muitas e diversos pontos por explorar e desenvolver da vida e trajetória dessa notável figura da cultura contemporânea e **grande dama do espiritismo**. A base está pronta para outras pesquisas e novas publicações.

Fica então exposta nossa felicitação à autora, nosso agradecimento aos editores e nosso convite para ler essa interessantíssima e bem escrita biografia”.



CONSTRUINDO PONTES

Com o título acima, o periódico laico e livre-pensador “CCEPA Opinião” nº 280 (dezembro/2019), traz a informação que o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, juntamente com convidados representantes de outras instituições espíritas brasileiras, teve a oportunidade de trocar experiências com espíritas livres-pensadores da vizinha nação uruguaia. O Primeiro Encontro Espírita Uruguaia-Brasil foi apenas o início de um projeto que objetiva construir pontes de intercâmbio entre espíritas livres-pensadores de ambos os países.

Ocorrido em 15 e 16 de novembro, o encontro resultou de convite há meses endereçado ao CCEPA pelo dinâmico líder espírita uruguaio, Ruben de los Santos. Livre-pensador e progressista, Ruben não tem vínculos institucionais com qualquer entidade



Em pé, da esquerda, Homero Ward da Rosa, Milton Medran Moreira, Magdalena Roberto e Ruben de los Santos

federativa e trabalha intensamente na formação de pequenos grupos de pessoas interessadas no estudo e nas práticas espíritas. Os grupos buscam intercâmbios com segmentos espíritas do Brasil, resultando, daí, visitas e trocas de experiências entre espíritas brasileiros e uruguaiois.

Fizeram parte da caravana do CCEPA os ex-presidentes Donarson Floriano Machado e Milton Rubens

Medran Moreira, com suas esposas, Loanda e Sílvia, a associada Margarida Nunes da Silva (Florianópolis, SC), o dirigente da Sociedade Espírita Casa da Prece (Pelotas/RS), Homero Ward da Rosa, com sua esposa, Maria Regina, e a dirigente espírita paulista Alcione Moreno, do Grupo Espírita Livre-Pensador (São Paulo/SP).



Donarson e Marianel

Na primeira noite do Encontro (15/11), três pequenas palestras foram apresentadas no “Espacio Allan Kardec”. Falaram pela ordem: Magdalena Roberto (do grupo anfitrião), com o tema “Pedagogia Espírita”; Homero Ward da Rosa, com o tema “Allan Kardec e o Espiritismo – a educação do homem para a evolução consciente do espírito”; ao final, Milton Medran Moreira abordou o tema “O Espiritismo e a certeza da imortalidade”.

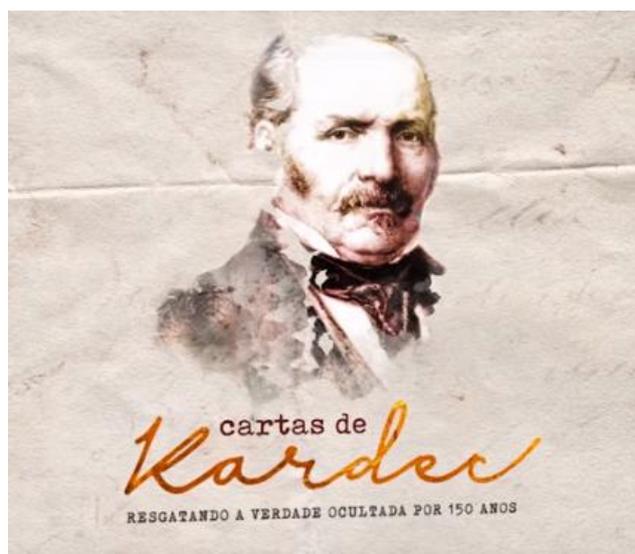
A segunda noite do encontro teve como sede o “Centro Espírita Fuente de Paz”, com o tema “Uma nova era a partir do conhecimento de nossa realidade espiritual”, que foi aberto com reflexões propostas por Marianel Gandolfo (do Centro anfitrião), seguido de abordagem de Donarson Floriano Machado sobre “Comunicabilidade dos espíritos”. Para encerrar, Alcione Moreno (do Grupo Espírita Livre-Pensador, São Paulo/SP, na foto ao lado) discorreu sobre “Reencarnação”.



Em ambos os encontros realizados respectivamente em “Espacio Allan Kardec” e “Centro Espírita Fuente de Paz”, houve intensa participação do auditório, após as exposições dos palestrantes.



Projeto Cartas de Kardec



A FEAL – Fundação Espírita André Luiz, em parceria com o Instituto Canuto Abreu, tem a guarda de 740 manuscritos inéditos escritos por Allan Kardec, sua esposa Amélie Boudet, Léon Denis, Gabriel Delanne, Camille Flammarion. O pesquisador espírita, farmacêutico, médico e advogado, Dr. Silvino Canuto de Abreu percorreu o mundo em busca desses documentos históricos e milhares de livros que recontam a história do espiritismo, sendo que alguns datam do século XIV e narram estudos e acontecimentos que envolveram espiritualidade, mediunidade e

aparição de espíritos em épocas anteriores ao descobrimento do Brasil.

O acervo, embora se encontre em boas condições, atravessou as intempéries do tempo e parte dos documentos precisam ser restaurados, higienizados e digitalizados para que se tornem disponíveis ao público, a pesquisadores e a estudiosos do espiritismo e espiritualismo.

O potencial do acervo é gigantesco, ofertando à Ciência e Filosofia Espírita conhecimentos que impactarão positivamente a divulgação do espiritismo pelo mundo afora.

As cartas de Kardec revelam os bastidores, a intimidade, a verdadeira história do espiritismo em 740 manuscritos inéditos que sobreviveram após 150 anos de perseguição.

Ajude a recuperar e tornar público esse extraordinário legado por meio de um Memorial do Espiritismo, um site contendo as cartas digitalizadas, traduzidas e comentadas, uma série de livros, um banco de imagens e um filme narrando a saga das cartas que sobreviveram à queima proposital do espólio de Kardec, a um saque nazista e diversas tentativas de destruição e ocultação.

Para apoiar o projeto Cartas de Kardec e saber mais [click aqui](#).

Imagine o potencial dos mais de 700 documentos inéditos. E das obras raras? Algumas datam do século XVI, sobre médiuns e manifestações dos espíritos. Você é parte fundamental para preservar e tornar público todo esse material para sempre.

Em uma das cartas de Kardec inéditas, Kardec apossa-se da pena e escreve:

“Eu estou hoje num estado desprezível; a que isso se deve? Ignoro. Contrariado o dia todo, e por conseguinte de mau humor. Se é minha falta, dai-me eu vos peço, a força de apartar a causa; se é uma má influência, dai-me força para a repelir. Se é uma prova, que ela sirva a minha humildade; se é como instrução, dai-me a luz necessária para descobrir. Eu não tenho o espírito livre; estou confuso, infeliz, cheio de ansiedade. Em nome de Deus Todo Poderoso, Espírito de Verdade, eu te peço para restaurar a minha calma e me inspirar as melhores resoluções a tomar. Faça com que durante meu sono eu venha a me retemperar e a me fortalecer entre os bons Espíritos e assim restabelecer ao meu despertar uma intuição saudável.”

Nesses valiosos pensamentos íntimos, Kardec se revela um ser humano igual a você, com as mesmas aflições, inseguranças e anseios. O que amplia ainda mais sua grandiosa dedicação à doutrina, enfrentando em sua elaboração os problemas comuns do dia a dia.

Acompanhe o projeto Cartas de Kardec no Facebook em www.facebook.com/CartasdeKardec/

(Matéria publicada em <https://espírito.org.br/artigos/projeto-cartas-de-kardec/>)

Mais informação em <https://cursoespirita.com/las-cartas-de-allan-kardec/>



Boletim Informativo CEPA Newsletter

Órgão oficial elaborado pela Diretoria de Comunicação da CEPA – Associação Espírita Internacional

Conselho Editorial

Arthur Chioro, Dante López, Gustavo Molfino, Herivelto Carvalho, Jon Aizpúrua, Jose Arroyo, Mauro Spínola, Milton Medran, Néventon Vargas e Salomão Benchaya.

<http://cepainternacional.org>